

LIÇÃO 8

A LIDERANÇA DE MOISÉS E SEUS AUXILIARES

TEXTO ÁUREO: *“E tu, dentre todo o povo, procura homens capazes, tementes a Deus, homens de verdade, que aborreçam a avareza; e põe-nos sobre eles por maiores de mil, maiores de cem, maiores de cinquenta e maiores de dez” (Ex 18.21).*

LEITURA BÍBLICA: ÊXODO 18.13-26

INTRODUÇÃO

Moisés foi um grande líder da obra de Deus. Teve o privilégio de uma grande preparação dentro do palácio de Faraó. Mas, embora contasse com toda essa capacidade, teve que ser orientado a chamar auxiliares para estarem ao seu lado. Assim, todo líder cristão, por mais capacitado que seja, necessita de bons auxiliares.

I – O TRABALHO DO SENHOR E OS SEUS OBREIROS

Na grande obra do Senhor, todos os que estão envolvidos devem estar conscientes de que são despenseiros, e não donos dessa obra. Embora haja empenho e dedicação do trabalho, podem ocorrer falhas, e uma que é recorrente é o monopólio do poder administrativo. São encontrados muitos exemplos de líderes que querem a atenção para si mesmos, e não querem que outros apareçam mais do que eles. Na Bíblia, entre tantos outros, destaca-se Diótrefes, que tinha a congregação como uma propriedade particular sua. Mas João vai repudiar tal comportamento na obra do Senhor (3 Jo 9, 10).

Muitas vezes, os que estão do lado de fora percebem com mais facilidade as necessidades daqueles que estão sendo liderados. Isso não quer dizer que existe uma má liderança, mas pode haver falta de percepção por parte do líder. O sogro de Moisés, que era também um sacerdote, percebeu a dificuldade que Moisés estava enfrentando no exercício de sua liderança e por isso aconselhou seu genro. A má liderança é aquela que é absoluta e não dá atenção a opiniões externas.

No modelo de liderança seguido por Moisés, Jetro percebeu que logo aquele homem enfrentaria um esgotamento físico e mental. E, ao mesmo tempo, o povo também se cansaria pela longa espera para ser atendido (vv. 13, 14). Deus não quer que os líderes trabalhem sozinhos e, para evitar isso, distribuiu os ministérios no corpo da igreja, a fim de que, através deles, sejam edificados (Ef 4.11, 12).

II – OS AUXILIARES DE MOISÉS NO MINISTÉRIO

A obra de Deus na terra é marcada por um líder principal e seus auxiliares. Essa organização se iniciou mais claramente com o conselho de Jetro. Todo obreiro que está à frente do trabalho do Senhor, seja qual for a tarefa, necessita de auxiliares, cooperadores, colaboradores (Rm 16.3, 21; 2 Co 8.23).

No livro de Êxodo encontra-se a relação dos nomes de muitos auxiliares de Moisés, e provavelmente existiram outros que não foram relacionados. Estes contribuíram com Moisés até que o objetivo principal fosse alcançado. Até mesmo com atitudes negativas, eles deixaram instruções importantes para a liderança atual.

Miriam era profetisa e cantora. Arão era porta-voz de Moisés e líder dos sacerdotes. Os anciãos, também conhecidos como príncipes, eram líderes e representantes do povo, como Hur (Ex 17.10-13; 24.14). Outros auxiliares eram os juizes e os levitas. Jetro, o sogro de Moisés, embora não sendo israelita, demonstrou ser um homem sábio, e ajudou muito Moisés. Por fim, Josué liderou o exército do Senhor na batalha contra os amalequitas.

III – QUALIDADES DE UM BOM LÍDER

Um líder na obra do Senhor precisa estar consciente de que tem muitos liderados, mas que também é liderado pelo Senhor da seara. Para tanto, precisa ser capaz, ou seja, ter a sua chamada de Deus, porque aqueles que Ele chama, Ele também capacita. É imprescindível que seja temente a Deus para dar atenção ao que o Senhor fala e respeitar seus liderados. Tem que ser homem de verdade e que aborreça a avareza.

Além dessas qualidades apontadas em Êxodo, o Novo Testamento também contém orientações a esse respeito. Como por exemplo, em Atos 6, quando, com o crescimento da obra, os apóstolos também precisaram de auxiliares. E esta escolha tinha critérios rigorosos: varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria (At 6.3).

Todo obreiro, homem ou mulher, precisa ser modelo dos fiéis (1 Pe 5.1-3). O verdadeiro ministro de Cristo precisa viver uma vida digna, não só diante de Deus, mas também diante dos homens (2 Co 8.21; 1 Tm 6.11, 12). O servo deve viver e agir de modo honroso no trabalho, na vizinhança e na família. A santidade é um imperativo e um bom obreiro não apenas dá ordens, mas em tudo é o exemplo para o rebanho. Ademais, *“requer-se nos despenseiros que cada um se ache fiel”* (1 Co 4.1, 2). De nada adianta o líder cristão pregar e ensinar a Palavra, se ele é desobediente, displicente, e nem sequer pratica o que ensina. A verdadeira fidelidade revela-se no cotidiano. Moisés foi fiel em toda a casa de Deus, assim como o Senhor Jesus Cristo.

CONCLUSÃO

Nenhum obreiro faz a obra do Senhor sozinho. O líder precisa de auxiliares que sejam dados por Deus. Por isso é necessário que o trabalho seja delegado. Quanto às qualidades dos obreiros, estas não devem ser observadas após a sua separação para o ministério, mas, pelo contrário, devem ser requisitos para tal. Todos os grandes líderes dentro da história bíblica contaram com auxiliares e na atualidade não é diferente.